



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Acta da 2ª Reunião da Rede do ORHS

Realizou-se no dia 27 de Novembro de 2012, a 2ª reunião da rede do Observatório de Recursos Humanos, dirigida pelo Director Nacional de Recursos Humanos e coordenador deste grupo Doutor Martinho Dgedge. A mesma teve a seguinte agenda:

1. Balanço do plano de trabalho até 2012-12-03;
2. Apresentação do inquérito sobre satisfação dos médicos moçambicanos;
3. Apresentação do papel dos membros do ORHS:
 - Discussão sobre o funcionamento da rede do observatório;
4. Apresentação da proposta do plano de trabalho 2013;
5. Informe de eventos que ocorreram durante o ano de 2012:
 - Informe da reunião de Adis Abeba sobre *Policy Brief*;
 - Informe sobre a visita do Global health Workforce Alliance;
 - Informe sobre elaboração do PESS 2013/2017;
6. Diversos.

O encontro iniciou as 14 horas, e antes de mais o Sr. Director dos RH começou por agradecer a presença de todos, e em seguida, numa forma consensual fez a aprovação da agenda do encontro sem nenhuma rectificação. Depois, seguindo a orientação do Sr. Director cada um dos presentes fez a sua auto apresentação, indicando o nome, a profissão e a proveniência.

O plano de trabalho 2012 foi apresentado pelo Sr. Manuel Macebe, Chefe de Departamento de Planificação e Gestão e membro do secretariado do ORHS onde apresentou o balanço das actividades do ORHS para 2012, das várias actividades enfatizou a 1ª conferência do observatório e a reunião com o sector público privado.

Reagindo a apresentação do Sr. Manuel o Dr. Mendonza disse que há necessidade de desagregar as actividades mais complexas em sub-actividades e que estas deviam constar no balanço de forma a evitar que sejam negligenciadas, pois despenderam muitos recursos.

O Dr. Mbofana disse que o *policy brief* sobre Motivação já está concluído. Mas, pelo facto da elaboração do mesmo implicar várias instituições na África e Europa, o mesmo ainda não está difundido por falta de aprovação a todos níveis. Já existe o documento feito em inglês, poderá circular para os interessados caso se manifestem, por isso esta actividade está em condições de ser considerada cumprida.

O segundo *policy brief* já está a ser elaborado, e está numa fase muito avançada praticamente no 5º *draft*. Contudo, ainda deverá ser feita a escolha da melhor opção de política, e a informação é muito escassa, por isso que a equipe de elaboração está com algumas dificuldades de prosseguir.

O Doutor Dgedge, disse que um dos maiores desafios relaciona-se a área de comunicação, e ainda não sabemos como será gerida. Explicou que muitos dos presentes no encontro, provavelmente ainda não tiveram encontro com os produtos do observatório porque existem problemas para divulgação. A outra questão acrescida ao problema da divulgação, tem a ver com o facto de como usar e maximizar a informação produzida. Neste contexto, o Doutor Dgedge informou haver uma necessidade urgente, de colheita de informação sobre RH a trabalhar no sector privado, para haver uma noção geral de questões como o duplo emprego, suas implicações entre outros aspectos de RH tem impacto na força de trabalho para saúde. Contudo, é de salientar que este ponto não constitui um problema mas um ponto da agenda a cumprir porque o sector privado está aberto e vai colaborar a esta iniciativa.

A Dra. Marcelle Claquin fez apresentação do papel dos Membros do ORHS tendo aberto um espaço para debate sobre o funcionamento da rede do observatório.

Em jeito de reacção, o Dr. Madede da Faculdade de Medicina da UEM disse que a partir do próximo ano irão leccionar um Mestrado em RHS, por isso poderão contribuir significativamente através de trabalhos de fim de curso que será uma boa fonte de informação baseada em evidência.

O Doutor Gerito seguindo a mesma lógica, disse que a I-TECH em colaboração com o INS, está a levar a cabo um estudo para avaliar o curriculum dos técnicos de Medicina, e poderá partilhar a informação logo que estiver concluído.

O Dr. Caetano em representação da Direcção Nacional da Assistência Médica (DNAM), disse que estão a fazer um estudo para avaliar a qualidade de trabalho e ensino, contudo logo que estiver concluído será partilhado com o observatório.

A Médica chefe da Cidade de Maputo, em representação a Direcção da Saúde da Cidade de Maputo disse que neste momento estão a fazer a avaliação mensal das actividades desempenhadas nas Unidades Sanitárias pelo Médico, Agentes e Técnicos de Medicina. A avaliação consiste em fazerem o levantamento de todas as actividades que desempenham na unidade sanitária, caso os mesmos não tenham realizado as actividades previstas, procura-se saber porquê não foi realizada, do mesmo modo que, caso o profissional se tenha ausentado da unidade sanitária se saiba porque esteve ausente. Com esta avaliação é possível ver que a unidade de atendimento e a carga de trabalho são coisas diferentes, do mesmo modo que o número de registo de pacientes não espelha a sobrecarga de actividade. Todos estes aspectos, podem ser analisados com ponderação com vista a direccionar e racionalizar melhor os RHS.

O Doutor Dgedge, frisou que todas essas iniciativas são importantes e de louvar.

O representante do sector privado, disse que todos do sector privado estão inscritos na Direcção de Saúde da Cidade, e normalmente mandam de 3 em 3 meses para a DSCM a estatística das actividades desenvolvidas nas Clínicas, contudo sugeria que em vez de tudo isso ser feito na DSCM, fosse encaminhado para MISAU. Assim, também sugeria que a lista detalhada do pessoal que trabalha no sector privado fosse enviada ao MISAU.

O outro aspecto levantado, é que a DSCM vai com frequência fazer supervisão às US privadas, por isso seria bom partilhar tal informação com as clínicas que recebem as supervisões.

A Dra. Katia em representação a Universidade Politécnica, sugeriu que se começasse a pensar seriamente num suporte emocional aos profissionais de Saúde principalmente aos que trabalham directamente no atendimento ao paciente, pois muitas vezes eles trabalham em condições difíceis, e acabam sendo violentados mentalmente e não é tomado em consideração. E segundo ela, seria muito bom haver uma troca de experiência entre as instituições de formação que formam pessoal de saúde.

Após a discussão do funcionamento da rede do Observatório, seguiu-se a apresentação da proposta de plano de trabalho 2013 feito Sr. Manuel Macebe (ver a proposta de plano). Neste contexto, o Sr. Flatiel da OMS sugeriu que as actividades propostas referentes a pesquisa seria importante a capacitação do pessoal envolvido nesta área. É importante garantir que todas as pesquisas e seus produtos sejam sistematicamente anotados e divulgadas.

O Dr. Mbofana a este respeito, disse que já existe uma agenda de pesquisa com tópicos prioritários e muito diversificados, para quem estiver interessado em pesquisar em RHS. E acrescentou que com o tempo, será necessário ver a cada nível Provincial, e Distrital como expandir as actividades do observatório.

Em seguida, o Dr. Jorge Arroz fez a apresentação do inquérito sobre satisfação dos médicos moçambicanos.

Não havendo mais nada a discutir, o Director Nacional de Recursos Humanos deu por encerrado o encontro.

Maputo, Dezembro de 2012

Elaborada por: Isabel Cambe e Cipriano Mainga.